

USO E MANEJO DO CAPIM-GRAMÃO

Devido ao seu hábito de crescimento, o capim-gramão é especialmente adaptado para pastejo por ovinos, apresentando ótima persistência e elevada produtividade. A primeira utilização da pastagem com capim-gramão pode ser realizada no prazo de 100 dias, após o plantio, sob condições favoráveis de crescimento. A capacidade de suporte animal, obtida no período chuvoso, no semi-árido, pode alcançar até 1,2 UA/ha, com a produção de 110 kg/ha de peso vivo animal em operação de cria e acima de 150 kg/ha/ano em operação de recria.

Para garantir maior persistência e melhor produtividade, é necessário que a carga animal seja ajustada para que, ao final de cada período de pastejo, o capim-gramão ainda esteja com um restolho de 5 cm a 10 cm de altura. Neste caso, o nível de utilização deve ser ajustado a 60% da disponibilidade de forragem, garantindo, assim, uma estabilidade de produção ao longo dos anos.



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Caprinos*

*Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Fazenda Três Lagoas, Estrada Sobral/Groaíras, km 04
CEP 62.011-970, Caixa Postal D-10, Sobral - CE
Fone: (0xx88) 677.7000 - Fax: (0xx88) 677.7055
Home page: www.cnpc.embrapa.br
E-mail: sac@cnpc.embrapa.br*



Capim - Gramão

Uma opção para a região semi-árida



Elaboração: Francisco Beni de Sousa - Pesquisador da Embrapa Caprinos. 2001

Tiragem: 3000

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO



APRESENTAÇÃO

O capim-gramão (*Cynodon dactylon* (L.) Pers.), variedade aridus, cultivar Callie é uma gramínea perene recomendada para a formação de pastagens cultivadas para o enriquecimento de pastagens nativas e para a produção de feno na região geográfica do polígono das secas. Constitui-se numa outra opção para o aumento dos níveis de produção animal no semi-árido. O capim-gramão tem demonstrado excelente adaptação às condições edafo-climáticas da região, desenvolvendo-se na maioria dos solos dominantes e sobrevivendo em condições de secas e períodos de irregularidades pluviiais de até cinco anos. Resistente às condições de superpastoreio, não apresenta problemas de pragas e doenças, possuindo características de elevada preferência, especialmente para ovinos. O capim-gramão tem porte médio, alcançando até um metro de altura. Tem hábito de crescimento estolonífero e rizomatoso. As folhas são grandes e longas, com coloração verde intensa. Uma característica de adaptação preponderante no capim-gramão é o crescimento dos estolões no período seco do ano, mesmo em solos de baixa ou média fertilidade, comuns na região semi-árida.

PRODUTIVIDADE

A produtividade média do capim-gramão, obtida em campos experimentais da *Embrapa Caprinos*, foi de 4,0 toneladas de matéria seca/ha/ano, sem adubação; e de 8,0 toneladas com adubação, apresentando um teor médio de 12,20% de proteína bruta e 41,50% de digestibilidade "in vitro" da matéria seca, antes da floração.

No semi-árido nordestino, áreas de caatinga raleada enriquecida com capim-gramão têm apresentado resultados consideráveis em termos de capacidade de suporte, sendo necessário 1,0 ha/U.A./ano. Em cultivos puros, esta capacidade é de, aproximadamente, 0,5 ha/U.A/ano.

Trabalho desenvolvido com ovinos, na *Embrapa Caprinos*, utilizando-se uma área de caatinga raleada, enriquecida com capim-gramão e adubada com 100 kg/ha de P_2O_5 , com uma lotação de 0,1 ha/ovelha/ano, apresentou uma produção média de 100 kg de borrego desmamado/ha/ano. Já as áreas não adubadas e com uma carga de 0,2 ha/ovelha/ano apresentam uma produção média de 40 kg de borrego desmamado/ha/ano. Comparando-se os valores acima com os obtidos em caatinga raleada, que é de 20 kg/ha/ano de borrego desmamado, com uma carga de 0,5 ha/ovelha/ano, há um aumento na ordem de 400% na produção de borrego desmamado/ano.

COMO PLANTAR O CAPIM-GRAMÃO

Escolha do solo

Os solos mais apropriados são os podzólicos vermelho-amarelos, os brunos não cálcicos, os litólicos e os argilosos. Não se prestam ao cultivo do capim-gramão os planossolos solódicos, os solonetz solodizados e os regossolos. A ocorrência de plantas como o marmeleiro e o capim-milhã é um bom indicativo do solo adequado ao plantio dessa gramínea. A predominância do capim-panasco e o encharcamento na época chuvosa indicam que o solo não é apropriado para o cultivo do capim-gramão.

Preparo do solo

Nos solos profundos e de boa produtividade, com ou sem irrigação, o preparo segue as etapas normais da formação de pastagens cultivadas, ou seja: desmatamento, destoca, aração, gradagem e plantio.

Para o enriquecimento da caatinga com o capim-gramão, deve-se fazer o raleamento, mantendo uma cobertura pela copa das árvores entre 10% e 15%, o que significa de 50 a 60 árvores/hectare.

Plantio

A propagação do capim-gramão é feita, preferencialmente, por mudas. O plantio das mudas deve ser realizado em covas, sulcos ou pelo método de plantio superficial ou ainda incorporado, após o início da estação chuvosa, quando o solo apresentar um nível de umidade apropriado para o pegamento. As mudas para o plantio devem ser maduras (± 100 dias de idade) e livres de pragas e doenças, para garantir um bom pegamento.

Em áreas de caatinga raleada, faz-se o enriquecimento com o capim-gramão, utilizando-se a técnica do cultivo mínimo. Nesta técnica, as covas são abertas com enxada, de preferência no mesmo dia do plantio, e espaçadas de 1,0 m x 1,5 m e 10 cm de profundidade. As mudas devem ser plantadas, cobrindo-se com uma pequena camada de terra deixando 1/3 das mudas sem cobertura, para facilitar seu pegamento. O plantio também pode ser realizado em sulcos espaçados de 1,5 m.

O custo de implantação de um hectare de capim-gramão pode variar de R\$ 455,00 a R\$ 557,00. Este custo poderá ser reduzido se o plantio for realizado em consórcio com milho e feijão.